



## RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

Itens a serem registrados e avaliados:

### I – IDENTIFICAÇÃO

Nomes: Carmem Lília, Renata Bergo, Sheylazarth Ribeiro

Função:

Formador

Responsável do ME ou UFMG pelo monitoramento

Nome da entidade: GINÁSIO DE ESPORTES GERALDO MAGALHAES

Número do Convênio: 723965/2009

Projeto: PELC

Módulo: Introdutório

Data da Formação: de 04 a 7 de outubro de 2011

Local: Ginásio do Geraldão em Recife e Museu do Homem do nordeste.

Total de participantes: 120

Número de agentes sociais: 120

Número de pessoas da entidade convenente: 30

Representantes da entidade de controle social: 00

Outros: participação de representantes do Ministério da Justiça, usuários, conselho tutelar do Recife, Casa de apoio aos jovens, Humberto Martins (doutorando em ciências sociais que ajudou nas palestras) Professor Hélder Isayama da UFMG.

## II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

### Programação:

Antes de falarmos especificamente da programação, registro seu processo de elaboração.

Cientes que o convênio do Geraldão é um convênio que fez dez anos de existência, a programação não poderia ser uma proposta isolada de toda essa história. Assim, a partir de uma programação vinda da equipe gestora do Geraldão, construímos a programação descrita abaixo.

Outro fato relevante é que primeiramente outro formador faria essa formação, assim a programação foi basicamente elaborada em um diálogo da formadora Sheylazarth e a equipe gestora do Geraldão, quando definidas as formadoras Renata e Carmem, em função do tempo de aprovação da programação, ela foi enviada as duas formadoras que aprovaram o texto e encaminhamos para a UFMG.

Como respeitamos muito o formato solicitado pela gestão do convênio, acredito que o fato de não decidir os formadores com antecedência não abalou a estrutura da formação, mas não contribuiu para um maior contato prévio com o convênio que já estava em execução.

É importante registrar também que os procedimentos de debates da coordenação do Geraldão para elaboração da proposta de programação é anterior ao mês de agosto. Isso se deve a formação ter-se transformado em um evento político de aniversário de 10 anos dos ciclos populares, como uma política local, e o PELC como uma política nacional. Portanto o evento foi pensado como um grande Fórum de Esporte e Lazer do Recife. Através de reuniões com a equipe eles decidiram o formato, e também iniciou em julho o processo de preparação de pôster que seria uma das linguagens presentes no Fórum, para que todos os participantes pudessem participar.



Logo do evento

Fechamos a programação com as seguintes “ORIENTAÇÕES PARA A CONVENIADA”:

1 – Na impossibilidade de visitar todos locais de funcionamento das atividades, solicitar para cada núcleo a confecção de um pôster, fotos, depoimentos de atendidos, atividades

desenvolvidas que tenha uma introdução, objetivo de trabalho do Núcleo, RPA, bem como os projetos realizados com a juventude. (Momento de apresentação de pôster)

2– Solicitar da coordenação geral uma apresentação que relate o acompanhamento dos núcleos, os objetivos do projeto básico e o alcance dos mesmos ou não, bem como fotos dos eventos desenvolvidos de forma a trazer um panorama geral do PELC desenvolvido pela instituição (manhã do primeiro dia).

3 – Solicitar a presença da entidade de controle social para participação na formação e apresentação de um relato de sua proposta de acompanhamento do convênio;

4 – Convidar um representante da Coordenação Nacional do Programa – SNDEL para a mesa de abertura.

5 – Construir crachás para todos os participantes.

6 – Entregar uma cópia da programação para cada participante do evento. E uma cópia do plano de trabalho para cada coordenador de Núcleo ou RPA.

## PROGRAMAÇÃO

**04 de outubro de 2011 – Centro de Formação Prof. Paulo Freire (disponibilidade de 1 auditório para 400 pessoas) – 6 horas**

**08 h – Encontro dos formadores e coordenadores de Núcleos (RPA):**

1. Apresentação prévia das pessoas
2. Relato breve dos coordenadores e as ações nos núcleos especialmente sobre a juventude, mostrar em 10 minutos com fotos e filmes o que acontece em Recife. (A fala será dos coordenadores responsáveis pelas RPAs ou núcleos)
3. Avaliação sobre as apresentações
4. Aprovação da Programação
5. Leitura e debate sobre o plano de trabalho do convênio
6. Combinados nas oficinas e Palestras

**12 h - Almoço**

**14h – Abertura do Encontro de Formação Continuada Municipal em Esporte e Lazer – Apresentação Cultural (estamos definindo algum grupo do PELC para se apresentar)**

**14h30 – Lançamento do PELC / PRONASCI em Recife – Fala das autoridades e homenagens a alguns grupos que se construíram a partir do CPEL/ PELC**

**15h – Mesa de Abertura – 10 Anos de Círculos Populares de Esporte e Lazer CEPEL e a participação do PELC no Recife Construindo Direitos.**

**Palestrantes:**

**Eduardo Granja (secretário Especial de Políticas para Juventude),**

**Prof. Dr. Humberto Miranda (UFRPE)**

**Renata Silva Bergo - Doutora em Educação apresentará o PELC PRONASCI e os desafios para a juventude**

**REPRESENTANTE DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL.**

EMENTA – Esta mesa se propõe a discutir a trajetória do Programa Círculos Populares de Esporte e Lazer juntamente com o Programa Esporte e lazer da Cidade no Recife, refletindo o que significa construir direitos e como a política de esporte e lazer vem contribuindo para tal superação, em especial para os jovens que se apresentam em situação de baixa vulnerabilidade social.

17h – Encerramento – Apresentação Cultural (estamos definindo algum grupo do PELC para se apresentar)

18h – Encerramento do dia.

### **05 de outubro de 2011 – Geraldão (diponibilidade de 4 salas para cerca de 20 pessoas, 2 quadras, 1 ginásio e áreas afins)**

8h - Reunião com todos os ministradores de oficina para orientar algumas reflexões necessárias especialmente quanto ao conteúdo da oficina e as relações com lazer e esporte.

8h e 30 – Oficinas – A ideia é que possamos oferecer 8 oficinas discutindo acerca de temas transversais, como também temas que serão propostos pelos educadores, possibilitando que cada pessoa possa escolher participar de 2 oficinas, sendo um pela manhã e outra a tarde.

1. oficina de redução de danos
2. oficina de gênero e suas implicações na juventude
3. oficina de gestão compartilhada de equipamentos esportivos
4. oficina de pessoas com deficiência e inclusão
5. oficina de juventude e mídias
6. oficina de identidade juvenil e cultura corporal
7. oficina de raça e juventude
8. oficina de metodologia de ensino artes.

As oficinas serão ministradas, à priori, por convidados do convênio. Essa decisão será tomada na manhã do primeiro dia.

12h – Almoço

14h – Continuação das oficinas

16 h – Lanche

16 h e 30 min. - Debate sobre as oficinas: Levantar pontos sobre a dimensão educativa do lazer e relacionar as práticas diárias de lazer com a concretização do direito ao lazer.

18 h - Encerramento do dia e preparação para a visita.

### **06 de outubro de 2011 – Centro de Formação Prof. Paulo Freire (disponibilidade de 1 auditório para 400 pessoas)**

8h – Visita aos núcleos (discutir aspectos relativos à violência urbana) – Como esta é uma

continuidade aos núcleos do primeiro convênio do PELC/ PRONASCI, faremos um roteiro como forma de visualizar melhor essa relação da juventude. Dividiremos o grupo em 3 e visitaremos, em grupos separados, 3 núcleos em que haverá pessoas da comunidade, participante dos núcleos visitados para fazer um breve relato que norteará as discussões nos núcleos. Embora seja importante visitarmos núcleos em funcionamento, pois, eles ajudam a exemplificar e ordenar reflexões na prática cotidiana. Optamos por esse formato para que todos os agentes do núcleo estejam junto às visitas.

12h – Almoço

14h – Apresentações de Pôsteres – A ideia é que sejam apresentados relatos de experiências a partir da linguagem do pôster, que será submetido a uma comissão científica que poderá ser composta pelos formadores (Verificar essa possibilidade junto a UFMG). Pode também ajudar na leitura das visitas.

16h - Socialização das visitas e relacionar com o pôster. Formato de Microfone aberto com inscrição de 2 minutos de fala.

18h – Encerramento do dia.

**07 de outubro de 2011 – Centro de Formação Prof. Paulo Freire (disponibilidade de 1 auditório para 400 pessoas – estamos tentando a possibilidade de mais espaços)**

8h – Cine debate – Assistir ao filme juntos (Elefantes) e dividir para a discussão, já que o grupo é grande, em 3 grupos, fluirá melhor o debate.

10h - Socialização das impressões sobre o filme.

12h – Almoço

14h – Avaliação do Encontro (É necessário o preenchimento do questionário, e após este preenchimento faremos uma avaliação diferente “Avaliação Performática”. Para tal avaliação será necessário 12 caixas de bombons fechadas da mesma marca, os bombons dentro das caixas devem ser variados)

16h – Encerramento e Apresentação Cultural

A programação não foi cumprida integralmente como combinado. Descreveremos a seguir como aconteceu o evento.

Relatório do primeiro dia

**Na manhã do dia 04 de outubro**, reunimos todos os coordenadores das regiões de atendimentos e os diretores das gerências que compõem o grupo gestor do Ginásio Geraldão. Fizemos uma rápida apresentação e depois a Coordenadora geral Renata fez uma apresentação da dinâmica de funcionamento dos círculos populares. Ela explicou todas as ações que compõem a Autarquia de Ginásio de Esporte Magalhães e como se dividem e se encontram para ações conjuntas (toda essa divisão é descrita no relatório da avaliação 1 e 2 realizada em maio de 2011).

Após essa apresentação das políticas públicas de esporte e lazer, conversamos sobre os relatórios da última avaliação. Descrevemos os pontos negativos levantados pelos agentes e coordenadores e entre eles estavam a pontualidade falha no início dos

encontros e a rotatividade dos grupos, assim, comprometemos em iniciar as atividades nos horários.

Outro ponto relevante de convergência entre os relatórios AV 1 e 2 e o relatório dos técnicos do Ministério dos Esportes foi a marca e o nome PELC discretos nas falas e ações do CPEL (Círculos populares de esporte e lazer). Explicamos a necessidade de expressar mais essa identificação. Houve um debate sobre o assunto e passamos para o alinhamento da programação.

Houve uma apresentação prévia das pessoas presentes e logo em seguida a Coordenadora **Renata Lucena** explanou sobre a história do Geraldão e as políticas públicas do Recife. Eles relataram um pouco da história dos Ciclos populares para colocar as formadoras a par do trabalho.

A equipe se organiza por linguagens, pois, depois de várias experiências, essa dinâmica de linguagens é a que funcionou nesse espaço. A partir dessa primeira intenção de linguagens dividirem em grupos do futebol, vôlei, basquete etc., faz com que as pessoas se interessem em participar.

Utilizam o método Saviani para embasar suas práticas.

Trabalham o fortalecimento da identidade do grupo e assim da mobilização dos grupos.

Os círculos populares existem há 10 anos, mas o PELC vem fortalecendo as ações dessa política pública.

Formação continuada em Esporte e Lazer – É um elemento fundamental que acontece continuamente dentro das diretorias ou mais amplos como a formação do PELC garantido a intencionalidade das ações nos núcleos ou RPAs.

São 6 regiões que fazem valer a lógica de trabalho. Essa lógica administrativa funciona

O ginásio é dividido por um presidente e cinco diretorias: financeira, esporte amador, lazer e cidadania e esporte e juventude.

Esporte e juventude – realizar atividades sistemáticas dos ciclos de juventude construindo a identidade juvenil – Principal projeto: esporte do mangue (Break, skate, Le parkour e BMX). O esporte do mangue é um programa voltado para a juventude, ligado a bandas de garagens, skates e diálogos com as pessoas do território até construir um grupo grande de pessoas que se encontram no esporte do mangue.

Lazer e Cidadania – atividades sistemáticas de lazer não esportivas: dança teatro, percussão e atividades para adultos e idosos. Realiza o festival de teatro do CPEL, Espetáculos de dança.

Diretoria de esporte amador: responsável pela realização de esporte desenvolvida na comunidade.

Gerencia de esporte sistemático: Festival de ginástica do Recife e Festival de artes marciais do Recife.

Gerencia Esporte educacional junto às escolas.

Gerencia de Esporte de rendimento: trata das parcerias entre federações, Associações e ligas esportivas. Também é responsável pelas realizações da corrida da ponte, jogos municipais da pessoa com deficiência (desde 2006, está na 4ª edição, sendo disputados em 08 modalidades), jogos municipais da pessoa idosa, etc. Todos esses eventos partem de discussões com a comunidade sobre o formato etc.

Diretoria de Gestão de espaços e equipamentos: cuida da rede física, manutenção, limpeza, segurança do Geraldão e dos demais equipamentos da rede física. Debate democrático dos espaços.

Houve a reflexão também sobre apesar dos avanços do atendimento de mais de 65 mil pessoas, Recife é uma cidade de 1 milhão e meio de habitantes, então ainda tem muita gente sem acesso garantido ainda. Então as parcerias são fundamentais para garantir esses atendimentos à todos.

Após a apresentação do funcionamento do CPEL, conversamos sobre o Projeto básico do convênio.

Conversamos sobre a identidade do PELC dentro dos círculos populares. A criação de estratégias para a visibilidade do PELC.

Levantaram pontos sobre as fragilidades políticas do PELC e a necessidade desse fortalecimento na própria estrutura ministerial.

Falaram das fragilidades de falar de uma política pública sem ampliar a contextualização do político enquanto pedagógico e técnico.

Depois desse debate alinhavamos um pouco mais a programação do evento.

Sobre as visitas o que orientaria a visita seria os seguintes pontos:

Observações dos espaços de lazer.

Condições de acessibilidade desses espaços

Entorno condições de moradia do entorno.

Equipamentos públicos.

Tentar reconhecer o simbólico, político dos moradores.

Reconhecer a população presente no bairro numera de jovens, idosos, crianças, mulheres pessoas com deficiência etc.

Levantamento dos grupos organizados.

Levantamento de possíveis oficinas a serem ofertadas nesse espaço.

Definimos a apresentação dos filmes e ficou a apresentação de curtas, Iroco, Barbosa e Acorda Raimundo.

Na tarde do primeiro dia, depois dos combinados pela manhã, iniciou a mesa de abertura. A entidade de controle social antiga, Secretaria de Direitos humanos, participou efetivamente como controle e apoio do PELC. Assim, a coordenação informou que essa entidade está em estudo para que outra assuma esse papel mais efetivamente.

A mesa então foi composta por Eduardo e Renata representante do grupo de formação do PELC. O convidado Humberto Martins não pode comparecer.

Além das falas dos representantes aconteceu também uma homenagem a grupos de pessoas que participaram desses 10 anos de ciclos populares.

Por intermédio da diretoria dos Ciclos populares troféus foram entregues a 10 grupos que há 10 anos participam das atividades dos CPEL.

O grupo das “Sereias Teimosas” abriram o evento que teve sua primeira mesa composta por Diana Anunciação – representante do Ministério da Justiça, Renata Coordenadora Geral do PELC, Eduardo Diretor Geral do Ginásio Geraldão e CPEL e Sheylazarth Ribeiro – representando o Ministério do Esporte.

Houve a entrega dos troféus de homenagens aos grupos e logo em seguida houve uma fala curta da mesa.

Esta fala foi no sentido da necessidade de ampliação das lutas e serviços para garantia das políticas sociais. Das lutas que a equipe do Geraldão teve que enfrentar para garantir as ações de lazer como uma formação cidadã. O Pronasci como uma política pública possibilitadora de prevenção de um grupo de risco que é a juventude de Recife e o fortalecimento dessa política pública através de ações interventoras nos núcleos.

Depois das falas aconteceu uma apresentação de Hip Hop, o grupo PEACE Green, que já existe há 7 anos pelas ações dos Círculos populares.

A mesa então foi desfeita e se chamou para a palestra o Sr, Eduardo e a Formadora Renata Bergo.

Na fala do Diretor Eduardo ele percorreu o caminho que o Geraldão vem fazendo desde 2001. Falou dos bairros OR3 e Brasília Teimosa que Foram os embriões das ações do CPEL e hoje são bairros diferentes. Não basta para esses bairros só a exigência de um profissional no bairro. Os grupos exigem mais. Brasília Teimosa deseja, por exemplo, gravar cd e tem um patamar de exigência que a população tem exigido dos governos para efetivar políticas públicas.

Então falou de como as políticas públicas se efetivam, sobretudo quando a população está permeada de protagonismo que pauta a construção e reconstrução desse direito que é permanente da população.

A fala de Renata Silva aclamou a ideia do Pelc dentro do PELC Pronasci. A segurança que é promovida pelo Pronasci tem o objetivo de perceber as formas de entender as formas de inserção dessas pessoas na sociedade através do diálogo.

Expôs sobre os dados do IBGE que falam do grande numero de jovens, na qual metade da população é jovem. E desse montante a grande maioria mora em área consideradas de risco social. E esses índices mostram como é importante ter ações de prevenção. A formadora pontuou a necessidade de ter clareza sobre quem são os jovens que vão ser atendidos pelos programas. E que não é necessária uma escolha, mas deve-se pensar sobre a juventude que já tem esse envolvimento.

Encerramos o primeiro dia com um coquetel e a dança do coco.

**A manhã e a tarde do segundo dia** contaram com palestras que tinham um foco importante. Cada palestra foi ministrada por possíveis parceiros dos coordenadores nas comunidades. Assim, como não havíamos decidido anteriormente quem seriam os formadores, optamos por participar das oficinas fazendo intervenções, não sendo possível estar em todas.

1. oficina de redução de danos – Conselho Tutelar
2. oficina de gênero e suas implicações na juventude -
3. oficina de gestão compartilhada de equipamentos esportivos
4. oficina de esporte e lazer e pessoas com deficiência -
5. oficina de vulnerabilidade social: desafios de uma intervenção pedagógica.
6. oficina de identidade juvenil e cultura corporal
7. oficina de juventude e etnia.
8. oficina de metodologia de ensino artes.
9. Desenvolvimento do esporte para crianças e jovens



Foto da oficina de metodologia do ensino das artes.

Na tarde do segundo dia fizemos uma avaliação geral com todas as pessoas. Nesse momento o grupo estava esvaziado, mas conseguimos perceber a avaliação positiva sobre as oficinas de Juventude e etnia, juventude e gênero, metodologia do ensino das artes, vulnerabilidade social e redução de danos.

Pela avaliação das pessoas, e das formadoras, percebemos que as oficinas levantaram discussões que abrangem todo nosso conteúdo programático. Contudo, uma avaliação das pessoas é que seria interessante todos poderem passar por todas as oficinas (o que não foi possível). Entre as oficinas cada participante se inscrevia em duas, uma pela manhã e outra pela tarde.

**Terceiro dia** conhecemos melhor o trabalho que já é realizado pelo grupo de Recife. Nos dividimos em 4 grupos. O Prof. Helder se disponibilizou a ir em um ônibus e as três formadoras nos outros. Assim, a própria coordenação se organizou de formas diferentes, em cada ônibus para apresentar os lugares que estavam acontecendo o Pelc Pronasci.

1. **Na região do Iputinga** visitamos os bairros para conhecermos a realidade local. Dividimo-nos em grupos e cada grupo ficou responsável pela análise de um ponto da observação (Levantamento do perfil do bairro; conjuntura local; observação dos espaços; condições de acessibilidade; levantamento de demandas para atividades de lazer). Percebemos muitas ruas sem asfalto e esgoto ainda à céu aberto, lado a um pedaço do bairro que esboçava casas com grades altas e mais bem acabadas. Percebíamos que não havia riqueza. Em cada ponto que parávamos, pessoas da coordenação contavam a história de determinada praça ou bairro. Paramos em 2 lugares em que haviam moradores esperando para conversarmos sobre a região.



Foto da rua do Presidio feminino.

- Primeiro fomos a praça do Salgueiro (foto abaixo). Na hora que chegamos haviam muitos jovens no local. Fomos recebidos pelo Senhor Mário, um dos moradores da região. Este senhor que solicitou junto a equipe dos Ciclos Populares /PELC Pronasci, que fizessem intervenção nos espaço. Contou um pouco sobre sua luta no bairro. Não havia crianças com a camisa do PELC e haviam apenas pequenos panfletos falando dos ciclos populares e a logo do PELC Pronasci pequena.



- Depois fomos ao Núcleo do Agente Fabiano, lá haviam jovens de aproximadamente 14 a 17 anos. Eles conversaram conosco e fizeram apresentações. Contaram sobre como se constituíram um grupo e a importância do hip hop em suas vidas.



2. **Encruzilhada e Alto Santa Terezinha:** A primeira parada foi no Mercado Público da Encruzilhada onde funciona uma das sedes do IASC. Ali são desenvolvidas oficinas de percussão, artesanato, confecção e conserto de instrumentos musicais com jovens que se encontram no Programa Liberdade Assistida. Tivemos a oportunidade de conhecer o espaço e o trabalho realizado, além de assistirmos uma belíssima apresentação de percussão. Como nessa sede dos Ciclos Populares o público alvo são jovens em situação de vulnerabilidade social, ou seja, atendem exatamente ao público preferencial do PELC/PRONASCI, aproveitamos a oportunidade para conversar mais detidamente com os participantes presentes naquela ocasião.



- Iniciamos a conversa explanando brevemente sobre a proposta e objetivos do PELC PRONASCI. Discutimos sobre as dificuldades que enfrentamos em muitos convênios em de fato conseguir atrair pessoas de 15 a 29 anos para as atividades de esporte e lazer. Perguntamos então aos jovens ali presentes como eles avaliam essa situação. Eles então nos disseram que na própria “casa” onde estão cumprindo Medida Sócio-educativa muitos de seus companheiros nunca se interessaram ou perderam o interesse em participar das oficinas devido a estas razões:
  - Alguns oficinairos não se preocupam de conhecê-los de fato: não sabe de suas histórias de vida e nem ao menos os nomes.
  - Descontinuidade das atividades.
  - Rotatividade dos oficinairos o que dificulta a formação de vínculos.
  - Estrutura precária e falta de materiais.



- Nossa conversa não pode se estender mais, pois ainda precisávamos visitar a região do Alto Santa Terezinha. Apesar de breve, avaliamos essa conversa como muito produtiva e dela surgiu uma iniciativa muito interessante que foi convidar os jovens do IASC para nos acompanharem na visita e fazerem uma apresentação de percussão.



- Nos deslocamos de ônibus até o Alto Santa Terezinha onde fizemos uma primeira parada próximo a um campo de terra batida. No entorno desse terreno mora a grande maioria das pessoas que participam das atividades dos Círculos Populares a região. Reunimos no campinho os meninos e meninas da oficina de danças populares da professora Andréia que fizeram uma linda apresentação de dança e percussão de **ijexa**.



- Em seguida, nos encaminhamos em cortejo, cantando e tocando, até o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) onde efetivamente funcionam as oficinas dos Círculos Populares NO Alto Santa Terezinha. Lá assistimos uma demonstração de golpes e posturas de jiu-jítsu de um grande grupo de crianças e jovens que nos aguardavam.



- Para encerrar a visita, nos reunimos na área externa do Núcleo em uma animada roda de capoeira e percussão para uma despedida festiva.



Voltamos ao Ginásio do Geraldão, onde almoçamos.

Antes de iniciarmos os trabalhos da tarde assistimos a apresentação de crianças da ginástica do programa.



Na parte da tarde do terceiro dia fizemos a apresentação de pôster e a apresentação de relatos de experiências oral. Os pôsters foram colocados na quadra e estavam muito bem formatados e organizados. Cada grupo de pessoas fabricou um pôster, por área de interesse.

Constatamos também que pessoas não participaram, em especial, o grupo da gerência da juventude. Avaliamos que essa não é uma linguagem que contribui para a participação desses agentes especificamente.

Essa avaliação, contudo não inviabiliza a ampliação de trabalhos com pôster, contudo é necessário outro tipo de participação do grupo de agentes da gerência de juventude.



Paralelo a este momento para pôster, sentimos necessidade de reconhecer, dentro dos ciclos populares, quem eram os profissionais que atuavam com o PELC Pronasci e assim especificamente com o grupo da juventude.

Fizemos uma reunião com esse grupo e levantamos elementos da visita para percebermos como este grupo atende aos jovens e em especial ao público de risco do Pronasci.

Entre os elementos que foram levantados pelo grupo para atender esse público estão:

- O tempo de duração do programa: os agentes perceberam que por já estarem nos núcleos atuando a muito tempo, os jovens, outrora crianças, já tem um vínculo com o grupo. Os ciclos populares, ao garantir a permanência nos bairros, adquirem legitimidade pelos moradores e inclusive aos jovens.
- Trabalhar com linguagens coerentes aos jovens: futebol, karatê, skate, hip hop, BMX, Le parkour, projetos de bandas e outras atividades que chamam atenção desse público.
- Trabalhar com profissionais que dominam as técnicas dessas atividades: garantir atividades de qualidade técnica foi levantado como um elemento que chama atenção desse público.
- Conversas com o grupo: Ser flexível e saber conversar com os jovens são pontos fundamentais para atrair esse grupo.

No final da tarde nos reunimos e fizemos uma avaliação das visitas e da apresentação de pôster e relatos de experiência.

Avaliamos que esse momento, no formato que teve (todos sentamos na quadra com uma caixa de som pequena para tantas pessoas) foi inviável.

As pessoas entenderam a proposta, mas tiveram muitas conversas paralelas. Então acreditamos que seria muito mais interessante avaliações menores, em pequenos grupos, ou em um auditório fechado que formatasse o foco nas pessoas que estivessem expondo seu trabalho.

Apesar desse formato, as visitas trouxeram elementos importantes para continuar pensando os ciclos populares PELC, como uma política pública de acesso ao lazer. Entre esses elementos está: a falta de acesso ainda à alguns grupos da cidade, as dificuldades de intergeracionalidade em alguns núcleos, a necessidade de agentes mais bem formados para trabalhar com pessoas com deficiência e pessoas sem deficiências juntas, a qualificação de horários para atendimentos em alguns bairros e o comprometimento de alguns agentes.

Encerramos o dia com um aulão de ginastica localizado.

**No quarto dia**, ficamos combinados que haveria os filmes (escolhidos coletivamente) o debate e na programação enviada seria um almoço e depois a avaliação ao final da tarde. Contudo, a equipe preparou um almoço e solicitou se poderíamos fazer a avaliação depois do filme e poderíamos confraternizar o resto da tarde com um almoço e apresentação de pessoas do programa. Acreditamos que esse momento seria um momento muito válido para a equipe que naquela data comemorava 10 anos, e o evento tornou-se um grande evento de aniversário.

Assim, como combinado iniciamos com o filme “iroco”. É um filme que foi indicado por um dos coordenadores de núcleo e documenta a história da religião negra na Bahia. Um documentário excelente para tratar das temáticas referentes a etnia, e o grupo demonstrou muita maturidade para lidar com o filme. Contudo, o filme era longo, e o filme seguinte que seria um trecho de “crianças invisíveis” que seria comentado por um convidado Humberto Martins, ficou prejudicado. Essa falha deve-se, exatamente, por não termos assistido o filme antes e perceber quanto tempo teríamos. Essa falta de planejamento coletivo é avaliada como relevante para as próximas formações.

Após o filme e o debate, foi apresentado o filme “Barbosa”, embora as pessoas tenham feito conexões relevantes entre os assuntos debatidos e os filmes, percebemos que esse planejamento coletivo para escolher os filmes montou uma não fluência entre os assuntos debatidos. Avaliamos que verificar os filmes escolhidos pelo grupo anteriormente, bem como o tempo que o debate terá é essencial para o andamento da discussão.

Após os debates, fizemos a apresentação da nova camisa dos “Ciclos Populares/Pelc”. A equipe gestora organizou o desfile e depois apresentou um filme com a história dos 10 anos dos ciclos populares.

O filme despertou uma emoção em grande parte do grupo. Foi um momento impar que percebemos como as vidas de muitas pessoas foram dedicadas as ações como aquela. Essa emoção toda teve um lado positivo que avaliamos como a percepção de dedicação e comprometimento dos grupos. Contudo, inviabilizou uma avaliação mais profunda, pois, deu-se a sensação de término da formação.

Percebemos essa fase final não como falta de planejamento, mas não sabíamos o que o vídeo iria causar.

Assim, frente a tal situação, ao término do vídeo, cantamos parabéns para todo esse trabalho, as pessoas se deram um grande abraço coletivo, e fizemos a avaliação escrita do módulo introdutório de formação.

Então saímos em mutirão para o restaurante com a nova blusa dos Ciclos populares.

Avaliamos que essa parte final do restaurante não cumpriu seu papel de “confraternização” ao qual esta proposta. O restaurante era pequeno e a fila para almoçar ficou muito grande, tiveram pessoas que só foram almoçar 15 horas da tarde. E as pessoas ao invés de permanecerem no local para prestigiarem as que estavam apresentando, foram embora.

Avaliamos assim, que essa atividade precisa ter outros moldes, pois, o entendimento da confraternização como momento de formação não foi atingido.

### **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos:**

#### **1. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE FORMAÇÃO:**

O Trabalho de Formação será desenvolvido em 32 horas/aula distribuídas em 4 dias. Serão usados procedimentos metodológicos como: aulas expositivas e dialogadas; projeção de filmes e documentários; realização de debates, oficinas, dinâmicas e vivências.

#### **2. UNIDADES**

- I - Identificação e análise da realidade e dos documentos de trabalho;
- II – A proposta do Programa Esporte e Lazer da Cidade/PRONASCI;
- III - Cultura: conceitos e perspectivas;
- IV - Lazer: conceitos e perspectivas;
- V - Esporte: conceitos e perspectivas;
- VI – Planejamento participativo: conceitos e perspectivas;
- VII – Organização de eventos: novas possibilidades.

#### **3 - EMENTAS:**

##### **UNIDADE I – IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DA REALIDADE E DOS DOCUMENTOS DE TRABALHO**

Estudo dos dados da realidade e dos documentos de trabalho a partir de visitas aos espaços de trabalho e de reuniões com a equipe gestora, bem como com o contato com os participantes da formação.

##### **UNIDADE II - PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE**

Apresentação e análise da proposta do Programa e do Ministério. E sua relação com a juventude.

##### **UNIDADE III – CULTURA: CONCEITOS E PERSPECTIVAS**

Estudo dos conceitos e significados sócio-históricos da cultura e de seus padrões de organização; compreensão das ações do PELC/PRONASCI no plano da cultura;

##### **UNIDADE IV – LAZER: CONCEITOS E PERSPECTIVAS**

Análise do conceito de lazer; relações do lazer com o tempo historicamente construído; lazer como direito social; compreensões e posturas frente ao lazer; aspecto educativo do lazer; interesses culturais do lazer; ação pedagógica no lazer; lazer e juventude.

## UNIDADE V - ESPORTE: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Dimensão histórica do esporte; conceitos de esporte; eixos e princípios do esporte moderno; dimensões sociais do esporte; o esporte e sua relação com o lazer; ação pedagógica no esporte; escolha, adequação e segurança nas instalações e nas atividades de esporte e lazer; esporte e juventude.

## VI – PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Conceitos e objetivos do planejamento; os tipos e fases do planejamento; construção coletiva do planejamento; o planejamento como instrumento de trabalho;

## VII – ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS: NOVAS POSSIBILIDADES.

Conceitos e papéis do evento; formas de elaboração e ação de um evento; papel pedagógico do evento; possibilidades e exemplos em organização de eventos.

- **Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas:**

Esta formação foi muito interessante, visto que as metodologias e estratégias foram realmente diversificadas, isto ocorreu devido ao número de participantes, o espaço físico com diversas possibilidades de exploração e principalmente, a disposição dos agentes.

- **Material didático**

1. 12 caixas de bombom para a avaliação final da formação. (12 caixas da mesma marca {nestlé, garoto ou lacta escolha uma dessas e compre as 12 caixas da mesma marca} e com bombons sortidos dentro das caixas)
2. Materiais para as oficinas - Conversar sobre os materiais para a oficina no primeiro dia
3. Viabilizar um local para apresentação de pôster, bem como viabilizar a confecção de pôster para os núcleos.
4. Crachás e certificados para todos os participantes
5. Caneta e folhas para todos os participantes
6. Muita alegria e disposição para a formação
7. Sala ampla e com boa sonorização para projeção do filme

- **Bibliografia utilizada**

Foram deixados na pasta o trecho do livro “Cabeça de Porco”

- **Relação professor-alunos**

- O valor que norteou a relação formador - agentes foi o respeito, posteriormente acredito que os vínculos foram sendo fortalecidos com a convivência, e neste ponto destaco a importância das dinâmicas. Este processo facilitou todo o trabalho, visto que o grupo compreendeu que o trabalho é coletivo e que nós, formadores, fazemos parte deste processo de construção e aprendizagem.

- **Participação de agentes sociais:**

A participação dos agentes foi efetiva, destacando inclusive a qualidade das discussões, das intervenções e da disponibilidade em construir coletivamente.

- **Avaliação**

A avaliação aconteceu durante todo o processo de formação. A cada final de período, foi solicitado ao grupo, por meio de dinâmicas, de exposição oral, por meio da música e da expressão corporal a avaliação dos conhecimentos construídos. No momento final da formação foi distribuído o questionário e todos os agentes que participaram da formação responderam.

Estes momentos de avaliação foram necessários para percebermos como estavam os agentes frente a todo o processo de implantação dos núcleos do Vida Saudável, desde a motivação para o trabalho com o grupo de adultos e idosos, à visão de lazer defendida pelo PELC, a proposta de planejamento coletivo.

Os espaços de avaliação contribuem para com a continuidade das atividades propostas ou não, visto que é um momento de avaliação das metodologias utilizadas, desta forma, norteiam o trabalho do formador.

### **III – OUTROS ASPECTOS**

- **Parecer a respeito da entidade**

Acreditamos na capacidade de organização e mobilização da, verificando que seus coordenadores estão empenhados em executar o programa com qualidade, garantindo as diretrizes e objetivos do programa.

- **Infra-estrutura:**

- **Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.**

### **IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS**

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**